

FACULDADE UNINA
Mayara Fernanda Maricato F. Nunes

PROJETO DE APLICAÇÃO
Intervenções práticas no interior da escola: contribuições para estudantes e/ou professores.

Orientação: Sandra Mara de Lara

Coorientação: Amanda de Lima de Almeida

CAMPINA DA LAGOA
2021

1 DADOS DO ESTUDANTE

Nome completo: Mayara Fernanda Maricato F. Nunes

Cidade: Campina da Lagoa

Estado: Paraná

Curso: Licenciatura em Pedagogia

2 Linha Geral dos projetos: Intervenções práticas no interior da escola: contribuições para estudantes e/ou professores.

3 TEMA DO PAP

Os Jogos e Brincadeiras como recursos metodológicos na Educação Infantil.

4 SITUAÇÃO-PROBLEMA

A Educação Infantil, considerada como primeira etapa da educação básica deve ser um espaço de interações e aprendizados, o que está garantida pela lei. Professores e educadores devem estar de acordo com as normas estabelecidas, proporcionando no dia a dia, atividades que ajudem a desenvolver a criança de forma integral, despertando suas potencialidades. Nesta etapa do desenvolvimento infantil ficar sentada realizando atividades pré-estabelecidas é o mesmo que “podar” o desenvolvimento do educando.

Ao movimentar-se, brincar pela sala e pelo pátio da instituição, ela não está simplesmente brincando, está se desenvolvendo e compreendendo o mundo com seus olhos de criança. Nestes momentos de interações, os jogos e brincadeiras como recursos metodológicos, são importantes aliados no processo de ensino.

5 JUSTIFICATIVAS

Pessoal: Durante o curso de Licenciatura em Pedagogia, desenvolvi alguns gostos pelos conteúdos propostos relacionados a jogos e brincadeiras principalmente com os pequenos da Educação infantil. Lecionar nessa área é muito interessante, devemos compreender que o aprendizado nesta fase ajudará a criança durante todo o seu percurso estudantil. Utilizar diferentes tipos de jogos e brincadeiras faz com que a criança sinta prazer ao aprender, atividades que sejam envolventes para ela, leitura de livros, dramatizações, brincadeiras de faz de conta, de comando, brinquedo cantado, jogos com regras, passeios na natureza etc.

Por estes motivos farei um projeto explicando o quanto à metodologia utilizando jogos e brincadeira se faz importante nesta fase, demonstrando que recursos deste tipo facilitam o aprendizado da criança.

Teórica: Segundo Miranda (2014), através do uso dos jogos, pode-se difundir e estimular os educandos, o seu desenvolvimento lógico, fazendo relações, concluindo e concretizando de forma agradável e interessante, o conteúdo o qual estão estudando. Então se deduz que usar atividades lúdicas como jogos e brincadeiras no dia a dia contribui muito para o desenvolvimento. Já, ao contrário disso, quando a criança só realiza atividades escrita e é educada de maneira “tradicional”, demora a compreender os conteúdos e pode ter dificuldades de aprendizado, quando ingressar no ensino fundamental.

Para Oliveira (2000, p. 67) a criança desenvolve a “imaginação, a criatividade, a socialização, a expressão, a discussão, reciprocidade, capacidade de solucionar problemas e desenvolve formas de comportamentos e de cooperação”. Tudo isso ocorre enquanto está brincando.

Prática: O presente trabalho explicará que desenvolvimento de atividades lúdicas, como jogos e brincadeiras na educação infantil é necessário para que estas crianças se desenvolvam integralmente.

6 OBJETIVOS

Geral: Demonstrar a importância de se usar jogos e brincadeiras na educação infantil, nas atividades propostas para que as crianças possam se desenvolver integralmente.

Específicos:

- I. Associar jogos e brincadeiras à eficácia no desenvolvimento dos educandos, com a intenção de que estes realizem as atividades de maneira prazerosa
- II. Demonstrar que através de metodologias lúdicas o aprendizado se torna mais interessante para a criança

7 REVISÃO DE LITERATURA

A questão dos jogos e brincadeiras serem utilizados como recursos metodológicos têm sido muito discutidos por estudiosos, seus benefícios para o desenvolvimento infantil é sem dúvida, muito grande. Devem-se levar em consideração as vivências da criança para desenvolver jogos e brincadeiras que sejam significativas

para ela. Já há algum tempo, durante a década de 80, Paulo Freire defende a idéia de que a criança já chega na escola com seus conhecimentos prévios e olhar sobre o mundo, para tanto a relevância de jogos e brincadeiras locais.

É no ambiente Educação Infantil que a criança consegue de desenvolver e ampliar suas relações sociais e interações, se comunicando umas com as outras. A Educação Infantil tem como fundamento unir o educar e o cuidar em torno da aprendizagem, compreendendo o aluno como um ser integral que necessita desenvolver-se em seus aspectos: motor, cognitivo, social e afetivo (CABRAL, 2005). De acordo com o autor, o aluno precisa desse ambiente seguro e preparado para desenvolver-se.

O ambiente de educação infantil deve ser todo pensado no bem estar e aprendizado da criança, com móveis que possibilite desenvolver sua autonomia, portas que sejam fáceis de abrir, brinquedos, livros e revistas acessíveis e apropriados para facilitar o aprendizado. Em relação ao brinquedo educativo, segundo Kishimoto (2005, p. 37), “ao assumir a função lúdica e educativa, o brinquedo, dentro do contexto educacional assume função lúdica, porque propicia diversão, prazer e até mesmo desprazer”. Entretanto, o brinquedo, assume função educativa, quando o professor ensina algo que orienta a criança em seu saber, seus conhecimentos e sua apreensão do mundo.

O uso de jogos e brincadeiras mexe com o imaginário da criança, enquanto pensa estar brincando, vai se desenvolvendo e crescendo, preparando-se seu cognitivo para a próxima etapa. De acordo com Brenelli (2003), ao se socializar, a criança entra em contato com outros amigos, habitua-se a considerar o ponto de vista de outra criança e isso estimula o pensamento. Durante o ato de jogar e brincar a criança é capaz de absorver regras e normas de convivências propícias aos adultos.

Por tanto, os Jogos e Brincadeiras como recursos metodológicos na Educação Infantil levam à construção do desenvolvimento. Então, se são recursos metodológicos essenciais na educação infantil, é fato que educadores devem aproveitar essa metodologia em suas dinâmicas.

8 ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

Estratégia de ação 1: Associar jogos e brincadeiras à eficácia no desenvolvimento dos educandos, com a intenção de que estes realizem as atividades de maneira prazerosa.

O professor deve agir como mediador das atividades para que os alunos alcancem o conhecimento, para tanto é preciso desenvolver estratégias que deixem estes momentos mais prazerosos para o educando. O uso de jogos e brincadeiras são excelentes

recursos pedagógicos, carregados de informações e culturas que a criança traz de seu cotidiano, possibilitando seu desenvolvimento cognitivo ao mesmo tempo, o desenvolvimento motor, sendo que a educação infantil tem como fundamento unir o educar e o cuidar em torno da aprendizagem, compreendendo o aluno como um ser integral que necessita desenvolver-se em seus aspectos: motor, cognitivo, social e afetivo (CABRAL, 2005).

Neste momento será feito um diálogo com professores, direção e coordenação sobre a importância de se realizar diversas atividades lúdicas com as crianças. Durante o diálogo será proposto que as crianças tenham durante 1 semana somente atividades lúdicas, como jogos, brincadeiras cantadas, contação de histórias, etc. Poderá ser a primeira semana de todos mês durante os quatro meses do projeto.

Estratégia de ação 2: Demonstrar que através de metodologias lúdicas o aprendizado se torna mais interessante para a criança.

Neste momento do projeto irei realizar diversas atividades lúdicas durante os quatro meses, uma semana inteira. Será realizada somente atividades lúdicas com as crianças. Essas atividades podem ser corrida do saco, dança das cadeiras, contação de histórias, brincadeiras no parquinho, dramatizações de histórias infantis, realização de circuitos com garrafas pet, atividades com cabos de vassouras, etc.

Segundo Santos (2001, p. 53), “[...] a educação, via da ludicidade, propõe-se a uma nova postura existencial, cujo paradigma é um novo sistema de aprender brincando, inspirado numa concepção de educação para além da instrução”. Portanto educar usando métodos lúdicos é essencial para o desenvolvimento.

9 CRONOGRAMA

Atividade	Mês Agosto	Mês Setembro	Mês Outubro	Mês Novembro
Associar jogos e brincadeiras à eficácia no desenvolvimento dos educandos, com a intenção de que estes realizem as atividades de maneira prazerosa.	X			

Demonstrar que através de metodologias lúdicas o aprendizado se torna mais interessante para a criança.	X	X	X	X
---	---	---	---	---

10 RECURSOS

Atividade	Recursos
Associar jogos e brincadeiras à eficácia no desenvolvimento dos educandos, com a intenção de que estes realizem as atividades de maneira prazerosa.	Cadeiras, pessoas, caderno, canetas.
Demonstrar que através de metodologias lúdicas o aprendizado se torna mais interessante para a criança.	Fantoches, cabos de vassouras, circuitos, garrafas pets, colchonetes, vídeos, livros infantis, bola, saco, bambolês, parquinho, crianças, professoras, cadeiras, pendrive, rádio.

11 RESULTADOS ESPERADOS

O lúdico quando usado no dia a dia da educação infantil traz diversas contribuições para o desenvolvimento das crianças, estimulando aprendizagem e acarretando valores a infância, pois ao brincar as crianças se desenvolvem e compreendem o mundo de sua maneira única, sendo que esse processo é construído diariamente com a mediação do educador e tendo como base o vínculo professor-aluno. Para Cabral (2005, p. 11) a educação infantil constitui um espaço “de relações sociais entre os sujeitos, sujeitos históricos e interativos que se constroem em um currículo vivo, permeado de ações e atitudes conceitos e linguagens e interesses”.

Durante a realização do projeto percebeu-se que as crianças sentem prazer ao participarem de brincadeiras e realizar atividades com recursos lúdicos. Como exemplo posso citar diversos momentos: atividades relacionadas a letra A, quando para iniciar apresentei vogal, sua imagem, cantamos uma música “A, A, A minha abelhinha”, brincaram de passar em cima da vogal desenhada no chão, cantamos a música da “dona aranha” e para finalizar fizemos uma aranha com linhas de lã, cola, pedaços de EVA e olhinhos. Essas atividades duraram aproximadamente uma semana. Durante a realização de jogos e brincadeiras no pátio, como a corrida do saco, as crianças mostraram-se interessadas e alegres ao participar, respeitando as regras e aprendendo a conviver socialmente.

Já durante a contação de histórias com fantoches e objetos dos personagens elas se mostraram atentas e curiosas, aprimorando assim a habilidade de comunicação e interpretação confirmando o que diz o escritor André Maurois, “a leitura de um bom livro é um diálogo incessante: o livro fala e a alma responde”. Conseguiram compreender o sentido das histórias, recontando-as, ao mesmo tempo em que se divertiram. Observa-se que houve melhora no vocabulário, criatividade durante o reconto, elaborando mais facilmente suas próprias histórias.

Segundo Santos (2001, p. 53), “[...] a educação, via da ludicidade, propõe-se a uma nova postura existencial, cujo paradigma é um novo sistema de aprender brincando, inspirado numa concepção de educação para além da instrução”. Portanto a realização do projeto conseguiu cumprir com seus objetivos e que estadia da criança na educação infantil deve ser harmoniosa, descontraída e dinâmica tornando o processo de ensino-aprendizagem muito divertido e prazeroso. Jogar, brincar e a utilizar dos brinquedos são extremamente atividades importantes para o desenvolvimento emocional, afetivo, cognitivo e social das crianças.

ANEXO:



(Fonte: CMEI Pequeno Príncipe, 2021.)



(Fonte: CMEI Pequeno Príncipe, 2021.)



(Fonte: CMEI Pequeno Príncipe, 2021.)

12 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRENELLI, Rosely Palermo. **O jogo como espaço para pensar: a construção de noções lógicas e aritméticas**. São Paulo: Editora Papyrus, 4ª edição, 2003.

CABRAL, AC FC.: **Formação de Professores para a Educação Infantil: um estudo realizado em um Curso Normal Superior**. Belo Horizonte, 2005. Disponível em 44 www.biblioteca.pucminas.br/teses/Educacao_CabralAC_1.pdf. Acesso em 10 mai. 2014.

Educação Infantil. Disponível em: <<https://www.infoescola.com/educacao/educacao-infantil/>> .Acesso em 25/09/2021

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996. (col. leitura)

KISHIMOTO, Tizuko Morchida (org.) **Jogo, brinquedo, brincadeira e educação**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1997.

Lima, Me. Ana Lúcia dos Santos. **Proposta Curricular para Educação Infantil.**
1ª Edição. Faculdade São Braz, 2016.

MAURUS, André. **Entenda a importância da leitura para o desenvolvimento da criança.** Disponível em: < <https://novosalunos.com.br/entenda-a-importancia-da-leitura-para-o-desenvolvimento-da-crianca/>> Acesso em 22/10/2021.

MIRANDA, Daiana Barth; SANTOS Patrícia Gonçalves dos; RODRIGUES, Samira de Souza. **A importância dos jogos e brincadeiras para a educação infantil.** Disponível em: <https://multivix.edu.br/wp-content/uploads/2018/06/a-importancia-dos-jogos-e-brincadeiras-para-a-educacao-infantil.pdf>. Acesso em 25/09/2021. Acesso em 01/09/2021.

OLIVEIRA, ZMR de (org.). **A criança e seu desenvolvimento: perspectiva para se discutir a educação infantil.** 4. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

SANTOS, Marli Pires dos (org.). **A criança, o adulto e o lúdico.** Rio de Janeiro: Vozes, 2001.

13 LINK PARA VISUALIZAÇÃO DA APRESENTAÇÃO FINAL

<https://anchor.fm/mayhara-fernanda-maricato-ferreira-nunes/episodes/Projeto-de-PAP-Mayhara-F--Maricato-Nunes-e19fh0r>